



INFORMATIVO RAMATÍS

Órgão de divulgação da AFRAM – Associação das Fraternidades Ramatís
Ano I – Número 2 – Abr/mai/junho 2011

Os tempos são chegados



MAS AFINAL, NÃO DÁ PARA EVITAR?

Não. Pela simples razão de que essa transição faz parte de uma programação sideral, pedagógica, como o final do ano nas escolas. Não é um “castigo para os maus”, como a nossa mentalidade sempre punitiva projeta. É medida ordenadora, como a limpeza e pintura do ambiente escolar ao final do ano letivo, já programadas desde o início do ano; e ao mesmo tempo, a seleção dos que passaram e dos repetentes.

“Os tempos chegados”, diz-nos Ramatís, “são ciclos periódicos, previstos pelos mentores siderais, bilhões de anos antes de vosso calendário, reguladores de modificações planetárias, em concomitância com alterações que deverão ocorrer com os habitantes do vosso orbe. Além da seleção prevista para a humanidade física e desencarnada, requerem também a limpeza psíquica do ambiente, do conteúdo mental daninho”.

Seleção dos alunos e limpeza da escola. Caso contrário, não haveria condições de prosseguir satisfatoriamente o aprendizado.

JÁ ESTAVA PREVISO QUANDO SERIA?

“Os construtores siderais, que criam os mundos sob a direção da Suprema Lei, conhecem e prevêm, perfeitamente, as épocas psicológicas em que devem ocorrer os desregramentos periódicos de cada agrupamento espiritual reencarnado. Em consequência, as modificações físicas dos planetas se ajustam, hermeticamente, às purificações e retificações de suas humanidades, quando elas tendem para a insânia coletiva”, explica Ramatís. Lembra o que acontece com os professores experientes, que lá pela metade do ano letivo conseguem prever com bastante exatidão quais alunos irão rodar ou passar de ano.

É o fechamento de um ciclo planetário, que começou há

Ramatís

Não há castigos nem providências inoportunas no seio do Cosmo; o astro que vos visitará é consequência do previsto na Lei da Regência Ascensional, guardando excelente afinidade com os próprios espíritos exatamente indicados para o exílio.

Mensagens do Astral





milênios, na Atlântida, e culminou com a vinda do Messias, para acelerar o progresso espiritual da humanidade, a tempo de permitir que infinidade de criaturas possam concluir o processo seletivo com êxito.

Pequenos deslocamentos de tempo são possíveis dentro dessa transição, mas ela, uma vez desencadeada, é absolutamente inevitável. Nada poderá deter o processo, que faz parte do projeto-Terra

Conformemo-nos, pois: nós já estamos vivendo esse processo e nada irá impedir que ele se desenrole em todas as suas etapas.

A pior coisa a fazer é a atitude-avestruz, como das “mensagens de mestres e de ETs” afirmando que “a Terra vai passar de repente para outra dimensão, nosso DNA terá o dobro ou triplo de hélices, e todos nos transformaremos em seres iluminados”, e por aí... Uma tentativa, psicologicamente explicável, de negação, tentando acalmar a ansiedade coletiva frente ao inevitável. Fingem desconhecer que a natureza não dá saltos, e que não se pode evitar a faxina planetária, que requer detergentes fortes, e não água-de-colônia, para o lixo psíquico acumulado. “Lembra o médico que finge ignorar a existência da gangrena do paciente apenas para não assustá-lo”, no dizer de Ramatís.

TODOS VAMOS TER DE PASSAR POR ISSO?

Mas e a gente, que afinal de contas já não está adormecida para os conceitos da Lei Maior, está aí empenhada na reforma íntima (que dureza), separa o lixo, já não come os irmãos menores, faz o que pode pelo próximo e pelo planeta, se empenha no trabalho espiritual, até já perdoa (a caro custo) alguns desafetos etc e tal.... vamos todos ter que passar por essa barra pesada? E a onda gigante, vai nos pegar? Vai ter terremoto por aqui onde eu moro? Inundação? Fome? Ai, meu Deus, como é que vai ser? Vamos morrer afogados, soterrados? E a minha família? E o desespero coletivo? Vai ter guerra atômica? Os mares vão subir? E quando o eixo verti-

calizar, o que é que a gente faz?

Antes de tudo, vamos encarar de frente: se a gente está aqui neste momento, é porque tinha que estar... se a nossa credencial espiritual fosse melhorzinha, estava lá em cima. Como lembra Ramatís: “Não houve desleixo nem confusão na determinação das reencarnações. Os espíritos que estão isentos da grande prova e livres da próxima seleção espiritual não foram mandados para a Terra”.

Após esse longo período letivo (iniciado lá na velha Atlântida) em que, primeiro, nos desmandamos a valer, depois despertamos para a verdade, e finalmente nos dispusemos a ser parte da solução e não do problema planetário... agora é o momento da prova final, e manter a serenidade diante disso tudo é mais de metade da nota. Admitamos

que a coisa é conosco mesmo...

O nosso papel principal será esclarecer e serenar os que nos cercam, pelo exemplo de equilíbrio.

ESTÁ ESCRITO

Ramatís acrescenta: “Sucedee, também, que muitos de vós vos libertareis em tempo das provas acerbadas, e outros serão transferidos para locais de menor perigo”. Um alento para o nosso instinto de sobrevivência...

Conclusão: cada um de nós, que afinal de contas tem no mínimo um guia espiritual e uma programação reencarnatória, pertence a uma família espiritual e a uma coletividade astral, já tem um destino traçado dentro dos eventos coletivos.... Se vamos ficar e auxiliar a reconstruir o planeta físico, ou se partiremos para voltar logo mais, já foi combinado antes de reencarnarmos... Não precisamos nos afobar com isso: vai ocorrer exatamente no momento previsto e conforme programado.

A LIÇÃO DO GURU

Também é o momento de provarmos, à luz do dia, se a nossa crença na sobrevivência é pra valer.

A melhor das atitudes diante desse quadro planetário é a que mostra a seguinte historinha.

À época da guerra fria, ameaça atômica pairando forte, um discípulo de um mestre zen criou coragem e foi inquiri-lo, expressando a inquietação coletiva dos discípulos:

— Mestre, e se uma guerra atômica se desencadear, que providências devemos tomar? Não deveríamos pensar em algo para nos proteger?”

O sábio olhou em silêncio para o discípulo, e depois de uns minutos, respondeu, naquele estilo paradoxal e às vezes incompreensível do zen, em que parece não ter nada a ver a resposta com a pergunta, mas que é bem o contrário:



Jesus deixou previsto o fim dos tempos:

“Levantar-se-á nação contra nação e reino contra reino, e haverá pestilências, fome, terremotos em todos os lugares. E todas essas coisas serão o princípio das dores”
“E será pregado este evangelho do Reino por todo o mundo, em testemunho a todas as gentes, e então virá o fim”.
Mateus cap. XXIV

“ — Eu nunca nasci e nunca morri.”

Só isso.

Pode um espírito eterno temer a ilusão da “morte”?

Ramatís é taxativo: “A confiança na vida futura e a certeza de que os acontecimentos, por piores que sejam, são recursos benéficos com que a ciência cósmica disciplina o instinto animal, para a feitura do anjo refulgente, terminam dissipando as rugas do sofrimento humano e o pânico brutal ante o medo de morrer”.

O PIOR QUE PODE ACONTECER

O que é que pode acontecer de pior a qualquer terrícola, no contexto deste fim dos tempos?

Desencarnar?

Mas não somos nós que estamos loucos para voltar para casa, ir para nossa colônia astral, reencontrar os amados que partiram, fazer todos aqueles cursos bacanas, reaprender a voitar, fazer todas as coisas incríveis que a vida espiritual proporciona?

E temos medo do quê?

Da porta da gaiola aberta, do voo da ave liberta?

Mas todo mundo não terá que desencarnar um dia? Faz diferença se for de um jeito ou de outro, nesta ou naquela data? O amparo do Alto não nos alcançará sempre que o merecermos? Os amigos espirituais não nos tomarão nos braços e suavizarão nossa passagem?

Não há nenhuma razão de temor, se estivermos fazendo o melhor que pudermos.

ENTÃO TUDO VAI ACONTECER CONFORME AVISADO?

Vai.

As profecias só podem ser baseadas em fatos que já estão previstos e determinados infalivelmente; os profetas não criam acontecimentos com sua imaginação; eles apenas os prevêm na sua rota infalível e nos seus objetivos implacáveis

A Terra é o produto de um plano que foi elaborada há bilhões ou sextilhões de anos. Os Engenheiros Siderais previram-lhe todos os desvios e modificações de eixo e de órbita e seus necessários ajustes.

Nenhuma surpresa será verificada nesse mecanismo de rigorosa exatidão. Mesmo os espíritos refratários, que deverão emigrar para outros mundos, já se encontram arrolados na massa “psíquica” que apresentará insuficiência para a reencarnação no terceiro milênio.

São esclarecimentos de Ramatís.

Desencarnes em massa? Lamentemos pelos que ficam, presas da saudade.

Alterações físicas do planeta? Mares subindo, terras inundadas, outras aparecendo, terremotos, erupções vulcânicas... É o processo de higienização da nossa casa planetária. São as reações convulsivas da Mãe Terra, intoxicada pela carga deletéria de formas de pensamento escuras e infectas que ela guarda há milênios, pelos venenos que estamos depositando em suas veias – rios, lagos e mares – e a sujeira que atiramos em sua face e injetamos em seu corpo; por milhões e milhões de vítimas animais, que a cobrem diariamente de um banho de sangue.

E O 2012?

Certamente acontecerão catástrofes em 2012. Terremotos, inundações, tornados, vulcões e tsunamis farão centenas (ou milhares) de vítimas, alguma epidemia estranha se fará presente, quem sabe alguma ilha afunde de vez ou em parte, e tudo isso vai se acentuar cada vez mais. Atentados suicidas, guerras e revoluções, ganância e corrupção, deslizamentos, secas e crises econômicas. Tudo dentro do previsto e do esperável.

MAS NÃO ERA ATÉ O ANO DE 2000?

A resposta:

Temos sido questionados desde alguns anos sobre as datas indicadas em *Mensagens do Astral*, que apontavam as grandes modificações ocorrendo até o final do século XX, com dois terços da humanidade desencarnando em consequência das grandes catástrofes (terremotos, vulcões, inundações, maremotos, furacões, guerras e epidemias) e o mundo em escombros, até essa data.

Não ocorreu na ocasião, e a questão era: Ramatís se teria equivocado na indicação das datas? E os mais afoitos já aventavam a hipótese de uma falsa previsão, ou quem sabe de uma suspensão do Fim dos Tempos... (ufff, que alívio, não era bem isso, ou eles mudaram de idéia, lá em cima).

Ledo engano.

Primeiro, não há a menor possibilidade de que os eventos previstos não aconteçam. Quem ratifica as profecias é o próprio Jesus, em seu sermão profético (Mateus, cap. XXIV). Todos os profetas antigos e modernos, de Isaías a Edgar Cayce, passando por Nostradamus e o Apocalipse, são unânimes em concordar: **Vai acontecer!** Ramatís foi aquele que descreveu (como é de seu feitio) a fundo e com pormenores os como e porquês de todo o processo, com uma clareza sem igual.

Mas então, como explicar a defasagem das datas?

Podemos construir um silogismo bem simples (e essa tem sido sempre a nossa resposta) para explicar.

Um mestre de sabedoria não erra nunca (ele está além de toda a possibilidade de erro, pois já transcendeu os planos da ilusão) e não pode dizer senão a verdade; Ramatís é um mestre de sabedoria – portanto não pode errar nem dizer senão a verdade.





Simples assim.

Mas então, o que teria acontecido?

A única explicação lógica – e essa, a vimos dando há anos – é de que, por razões ainda não explicitadas, uma prorrogação dos eventos mais catastróficos ocorreu. Prorrogação – não suspensão! E prorrogação curta... (Vide noticiário dos últimos anos).

Corroborando isso, encontramos a advertência do próprio Ramatís no texto de *Mensagens do Astral*:

Não deveis sujeitar os acontecimentos siderais ao controle do vosso calendário humano, que se baseia nos movimentos corriqueiros da Terra em torno do Sol. Antes que o terrícola houvesse criado o calendário humano, os eventos do juízo final já estavam determinados com absoluta precisão, nos planos da engenharia sideral. Não é a ampulheta terrestre que há de determinar, especificamente, a época exata dos fatos proféticos, mas são os sinais dos tempos, previstos pelas profecias do passado, que assinalam o momento chegado. Não há afobação na mecânica sideral, para que esses acontecimentos se realizem exatamente em vésperas do terceiro milênio ou sejam registrados à última hora, para não ultrapassarem as tradições humanas.

E, POR COINCIDÊNCIA, CHICO XAVIER DISSE A MESMA COISA...

O jornal *Folha Espírita* de maio de 2011 traz uma revelação feita em 1986, pelo médium Francisco Cândido Xavier, a Geraldo Lemos Neto, fundador da Casa de Chico Xavier de Pedro Leopoldo (MG) e da Vinha de Luz Editora, de Belo Horizonte-MG.

A informação-chave da longa entrevista:

Tive a felicidade de conviver na intimidade com Chico Xavier, dialogando com ele vezes sem conta, madrugada a dentro, sobre variados assuntos... Um desses temas foi em relação ao Apocalipse (...) Chico pensou um pouco (...) para dizer-nos: “Você se lembra, Geraldinho, do livro de Emmanuel *A Caminho da Luz*? Nas páginas finais, Emmanuel afirmara que os espí-

ritos falavam de uma nova reunião da comunidade das potências angélicas do Sistema Solar, da qual é Jesus um dos membros divinos, e que se reuniria pela terceira vez na atmosfera terrestre (...).

Emmanuel escreveu isso nos idos de 1938 e estou informado de que essa reunião de fato já ocorreu. Ela se deu quando o homem finalmente ingressou na comunidade planetária, deixando o solo do mundo terrestre para pisar pela primeira vez o solo lunar. (...) em 20 de julho de 1969. Naquela ocasião, o governador espiritual da Terra, que é Nosso Senhor Jesus Cristo, convocara uma reunião destinada a deliberar sobre o futuro de nosso planeta. O que posso lhe dizer, Geraldinho, é que (...) ao final do celeste conclave, a bondade de Jesus decidiu conceder uma última chance à comunidade terráquea. **Todas as injunções cármicas previstas para acontecerem ao final do século XX foram então suspensas (...).** Nosso Senhor deliberou conceder uma moratória de 50 anos à sociedade terrena, a iniciar-se em 20 de julho de 1969, e, portanto, a findar-se em julho de 2019.

(...) Jesus resolveu estabelecer uma condição: as nações mais desenvolvidas e responsáveis da Terra deveriam (...) abster-se de se lançarem a uma guerra de extermínio nuclear... a chamada III Guerra Mundial. Segundo a deliberação do Cristo, se e somente se as nações terrenas, durante este período de 50 anos, aprendessem a arte do bom convívio e da fraternidade, evitando uma guerra de destruição nuclear, o mundo terrestre estaria enfim admitido na comunidade planetária do Sistema Solar como um mundo em regeneração.

(...) Então perguntei a ele: Chico, e se acontecer o caso das nações terrestres se lançarem a uma guerra nuclear? “Ah! Geraldinho, (...) O homem começaria a III Guerra, mas quem iria terminá-la seriam as forças telúricas da natureza, da própria Terra cansada dos desmandos humanos, e seríamos defrontados então com terremotos gigantescos; maremotos e ondas (tsunamis) consequentes; veríamos a explosão de vulcões há muito tempo extintos; enfrentaríamos degelos arrasadores que avassalariam os polos do globo com trágicos resultados para as zonas costeiras, devido à elevação dos mares; e, neste caso, as cinzas vulcânicas associadas às irradiações nucleares nefastas acabariam por tornar totalmente inabitável todo o Hemisfério Norte de nosso globo terrestre.



Fraternidade Ramatís - SP



Fraternidade Ramatís: Um entreposto de saúde, alimentação e conhecimento.



Livraria e bazar.



Farmácia fitoterápica e homeopática.

Um templo de saúde

Cada centro, fraternidade, grupo espiritual possui uma tônica ou especialidade. Um perfil característico. O da Fraternidade Ramatís de São Paulo é facilmente identificável: é um templo da saúde.

Essa característica, naturalmente fruto de um projeto espiritual, acha-se intimamente ligada à trajetória de seu fundador e dirigente, José Carlos Zanarotti, presidente da AFRAM de 1998 a 2010, e atual vice-presidente da Região Sudeste 2.

Como surgiu a fraternidade

Zanarotti relata que nos anos 60, freqüentava um grupo Ramatísiano na capital paulista, que trabalhava com materializações.

O primeiro livro de Ramatís que leu foi *Fisiologia da Alma*. Ali tomou contato com o vegetarianismo e a homeopatia.

Seu primeiro encontro com Hercílio Maes foi num evento no Rio, onde ele foi fazer uma palestra. Depois disso, visitou-o diversas vezes em Curitiba.

Hercílio aconselhou-o a que dotassem o grupo Ramatísiano de São Paulo de personalidade jurídica. Mas como era um grupo familiar e o casal dirigente não concordou, Zanarotti e um grupo de companheiros decidiram, então, fundar a Fraternidade, que iniciou as reuniões no pequeno apartamento que ele possuía



no Jardim São Paulo. A data de fundação foi 7 de março de 1972. E logo na segunda reunião, bateu à porta... a polícia. Alegavam que um grupo de pessoas não podia reunir-se daquela forma (era a época pós-64), exigiam um alvará.... E lá se foi o Zana para a delegacia, dar explicações.

Depois disso, a fraternidade passou por vários endereços, crescendo sempre, até que no ano de 2006 recebeu em doação a atual sede própria, no bairro do Tucuruvi.



José Carlos Zanarotti, atualmente o decano dos Ramatísianos, como o mais antigo dirigente de grupo em atividade.

Um portal de saúde integral

A pessoa que procura a Fraternidade Ramatís buscando a cura de seus males talvez não imagine que está marcando um encontro com uma renovação de sua atitude para com a saúde do corpo e do espírito, não um mero atendimento que lhe devolva o bem-estar sem fazer força alguma.

Após fazer um entrevista em que é levantada sua história pregressa, e ser “escaneada” pelo pêndulo da equipe de ra-

diestesia, ela recebe uma orientação completa sobre o processo de desintoxicação do organismo, preliminar necessária para que se inicie o processo de cura: distanciar-se da ingestão de cadáveres animais, conscientizar-se dos prejuízos da ingestão de laticínios e de açúcar, do vilão que é o microondas, a necessidade de mastigar de verdade o alimento, despedir-se das frituras e refrigerantes, aprender a alimentar-se com a mente tranquila.... Tudo aquilo que as correntes naturalistas ensinam há décadas/milênios, e a medicina de vanguarda já preconiza para a manutenção da saúde. O homem, assim como o peixe, costuma morrer pela boca, e adoecer também.

Feito o diagnóstico, se a pessoa for portadora de um processo obsessivo ou acompanhamento de espírito sofredor, é encaminhada para o atendimento respectivo. Assim também se possuir mediunidade desequilibrada.

O atendimento já começa com a primeira palestra a que assiste.

Há todo um arsenal de recursos terapêuticos que podem ser aplicados (detalhados a seguir).

E finalmente, há o estágio da cirurgia espiritual.

Recursos terapêuticos

Na fraternidade, a cura natural e energética dispõe de várias alternativas.

ERVAS *in natura* (indicadas pelo preto velho que “encosta” em Zanarotti e preconiza os velhos e eficazes chás de ervas curativas.

Da enfermidade própria à cura alheia

“A minha iniciação espiritual foi um câncer”, conta Zanarotti, “no ano de 1964. O médico deu-me seis meses de vida”.

Lendo *Fisiologia da Alma*, aderiu ao vegetarianismo, e procurou informar-se mais sobre ele; contatou a Cooperativa dos Vegetarianos, no Rio, e a Macrobiótica. Aprendeu sobre o poder curativo da alimentação (“Seja o teu alimento o teu remédio”, dizia Hipócrates, o pai da medicina) e que ela constitui um ato sagrado. E pôs-se a fazer, de corpo e alma, a famosa Dieta Sete da Macrobiótica: só arroz integral com um pouco de verdura.

Nesse ínterim, um de seus filhos teve broncopneumonia, e o médico o desenganou. Procurou um homeopata, que curou o menino, e a seguir consultou o próprio Zanarotti. Ele acabou ficando bom do câncer “incurável”.

Mais tarde, aos 56 anos (uma quadratura de Saturno) o câncer o visitou novamente, noutro órgão. Com a homeopatia, alimentação e acupuntura, ficou bom e hoje, com 74 anos, orienta pessoas com os mesmos quadros a se beneficiarem da cura homeopática que pode evitar a cirurgia.

Com essa trajetória, Zanarotti fez um curso prático e intensivo de medicina natural e energética, e estava preparado para transformar sua experiência em um leque de benefícios para os companheiros do caminho.

O contato com Hercílio Maes, além da prática da homeopatia, trouxe-lhe o conhecimento e a paixão pela radiestesia, que passou a estudar e praticar intensivamente.



FLORAIS – Essências do Peru, de Bach, da Califórnia, de Minas e da Argentina.

FITOTERAPIA e FITOTERAPIA CHINESA.

HOMEOPATIA

CROMOTERAPIA

TERAPIA PRÂNICA

NOSÓDIOS

HOMOTOXINAS

OLIGOELEMENTOS (Ortomoleculares)

Os diagramas de acupuntura são utilizados para orientar a harmonização da energia corporal.

Há uma equipe médica espiritual que sustenta os atendimentos.

Uma média de 100 pessoas freqüenta aos sábados a Fraternidade, e cerca de metade é diagnosticada radiestesicamente a cada vez.

Cirurgia espiritual

A equipe do dr. Briquet (Raul Carlos Briquet, médico espiritual) realiza os atendimentos a distância.

Aos sábados a noite, das 19:30h. às 20:30h., um grupo de médiuns se reúne e permanece em meditação (nos moldes budistas) fornecendo o sustento energético. A equipe médica se desloca à casa dos pacientes previamente agendados e preparados.

Posteriormente há um primeiro e um segundo curativos.

Observa Zanarotti que algumas pessoas relatam no dia seguinte não terem conseguido sequer sair da cama, exatamente como num pós-cirúrgico material. Muitos enxergam os médicos e os enfermeiros astrais.

Os resultados são amplos e positivos, mas a Fraternidade não gosta de alardeá-los (“Não é tenda de milagres”).

“A operação espiritual é sagrada. É o momento de sua reciclagem de energia”, ensina Zana. “Se fizer só por fazer, não adianta. É uma mudança de vida”.

E a pessoa tem que conceder um tempo para si, para orar, meditar, tratar-se.

Outros componentes

A Fraternidade possui uma Escola de Desenvolvimento Mediúnico,

Há também cursos periódicos de medicinas alternativas e radiestesia.

É ministrada atualmente uma série de 16 palestras de conteúdo evangélico. As palestras da casa, que fazem parte integrante do tratamento, se distribuem em:

temas variados (às terças)

evangelho e passes (às quartas)

desobsessão (às quintas)

E mantém um Grupo de Ecologia!

A Fraternidade orienta o “Centro de Recuperação da Saúde Ramatís”, que se localiza em Extrema-MG, dirigido por Maurício e esposa e por um companheiro que foi trabalhador da casa.

Seminários de estudos costumam lotar periodicamente as dependências da Fraternidade.

Recentemente, em 22 de maio de 2011, foi sede do XX Seminário Ramatís de SP, promovido pela Regional Sudeste 2 da AFRAM

Seleção dos médiuns — Um exemplo

Os médiuns que pretendem trabalhar com energia e doá-la ao próximo, têm que manter o nível dessa energia em si próprios o mais puro possível. Para isso, a vibração das energias animais, a nível etérico e astral, bem como as toxinas e aditivos venenosos da carne, a nível físico, precisam ser evitados. A Fraternidade Ramatís de São Paulo, com lucidez e corajosamente (Afinal, estamos no terceiro milênio ou não? Vamos esperar pelo quarto para concretizar as mudanças que Ramatís já nos solicita há mais de meio século?) preconiza o vegetarianismo como condição para os médiuns trabalhadores da casa que operam nos tratamentos energéticos. Um pioneirismo inspirador.

A Fraternidade de SP constitui um baluarte do vegetarianismo e do naturalismo – aliás, seguindo estritamente os ensinamentos de Ramatís; não só a teoria, mas a prática, em benefício da melhoria da qualidade de vida das criaturas, e buscando conscientizá-las de sua responsabilidade para com a manutenção da própria saúde física e espiritual. E honrando o símbolo da esmeralda que identifica Mestre Ramatís, elevado Terapeuta Sideral que é.

Parabéns, companheiros. Que nunca se apague o brilho esmeraldino das falanges curadoras que cintila sobre a Fraternidade, a serviço dos semelhantes.

Fraternidade Ramatís de São Paulo
Rua Teodoro Horst, 129 – Tucuruvi-SP
www.Ramatís.org.br



Espaço de grandes palestras e ótimos seminários.



Hercílio Maes, o grande incentivador e modelo.



Vegetarianismo: o diferencial da casa.



Jussara Difini Santa Maria

Homeopatia: A cura do ser integral

Jussara Difini Santa Maria é cirurgiã-dentista, mestre em odontologia pela UFRGS, área Saúde Coletiva, especialista em ortodontia e em ortopedia funcional dos maxilares, habilitada em homeopatia e terapia floral. É coordenadora e professora do 2º curso de especialização em ortopedia funcional dos maxilares da SOBRACOM (Sociedade Brasileira de Correções Odontomaxilares). Em maio último, participou do 5º Seminário da AFRAM Região Sul - “Fisiologia da Alma”, com a palestra Homeopatia - a Cura além do Corpo. Inauguramos com ela a seção “Entrevistas” do **INFORMATIVO RAMATÍS**.

INFORMATIVO RAMATÍS – Dra. Jussara, poderíamos saber como foi o seu “encontro” com a homeopatia?

Drª Jussara – Venho de família espírita e por isso sempre fui tratada com homeopatia.

Ao entrar para a faculdade, passei por um período de questionamento quanto à homeopatia e toda sua doutrina.

Como todo estudante da área da saúde que passa por um tipo de “lavagem cerebral” quando apenas as técnicas e práticas com evidências científicas são valorizadas, ou seja, as medicações alopatícas e os tratamentos convencionais.

Passados mais alguns anos casei e tive dois filhos. O primeiro, como qualquer criança, logo que apresentava algum problema de saúde o pediatra alopata conseguia fazer o diagnóstico e indicava medicações que lhe surtiam o esperado resultado. Mas, como a vida nos ensina, se estivermos abertos para crescer, tive minha filha. Essa beleza que me chegou completamente saudável só foi ter um contratempo de saúde com cerca de um ano e meio. O médico pediatra alopata não conseguia e não conseguiu chegar a um diagnóstico do que a menina apresentava. Medicou e medicou sem resultados. Foi aí, então,

que tive um sonho me solicitando que levasse minha filha para ser tratada com homeopatia e somente homeopatia. Procurei na época uma médica pediatra homeopata. que prescreveu homeopatia para minha filha e em cerca de 6 horas a minha amada já estava muito bem. A sensação foi como de dar água para uma plantinha com sede.

Todo processo de saúde da minha filha passou e curou muito rápido. Até hoje não sei o que ela teve, mas isso não importa, apenas o marco de meu retorno às minhas origens... a casa do Pai... enfim retornar ao que sempre estive dentro de meu coração. Passei a estudar sozinha homeopatia, até que tivemos aqui em Porto Alegre um curso da Associação Brasileira de Homeopatia, para médicos e dentistas, com 1200 horas, que se iniciou em junho de 1992. Foi um curso muito rico, com ótimos professores, além de colegas muito competentes. Assim, nunca mais deixei de estudar e praticar a homeopatia.

INFORMATIVO RAMATÍS – Qual é, no seu entender, o maior diferencial da homeopatia em relação à terapêutica alopatíca?

Drª Jussara – Vários aspectos relacionados à homeopatia são importantes, como:

- não ter efeito colateral;
- fazer um diagnóstico integral do indivíduo doente, procurando compreender suas características individuais, de por que e como ele adoeceu, observando seus aspectos físicos, mentais e espirituais.

Mas o mais importante é o olhar sobre a energia vital, mostrando ser ela a representante do homem, sendo o corpo físico apenas um reflexo do que ela produz.

Para a homeopatia, qualquer doença é considerada como sintoma do desequilíbrio da energia vital do paciente. Trata o indivíduo doente e ainda afirma que não



existem “enfermidades” e sim “enfermos”.

Como a homeopatia é um tratamento no nível sutil, a pessoa que busca esse tipo de tratamento faz uma caminhada de autoconhecimento, tornando-se mais exigente quanto à sociedade em que vive e também nos relacionamentos interpessoais, procurando contribuir positivamente para um mundo melhor.

INFORMATIVO RAMATÍS – Como é que surgiu a homeopatia?

Drª Jussara – No século IV a.C., Hipócrates introduziu a idéia da cura pelos semelhantes que foi seguida por Samuel Hahnemann.

Em 1790, Hahnemann traduz a *Materia Médica* de Willian Cullen, grande fisiologista da época. Cullen dizia que a *Quina Officinalis* agia sobre a malária por seu gosto amargo e adstringente e Hahnemann discordou totalmente do mesmo.

Então testou em si mesmo o medicamento *Quina Officinalis*, mas altamente diluído, verificando que este produzia em seu organismo sadio os mesmos sintomas da doença malária, para a qual era preconizada como tratamento. Testou outras drogas, também



altamente diluídas, em si mesmo e em amigos sadios e observou o mesmo fenômeno, concluindo que a ação se dava pela lei dos semelhantes de Hipócrates. A idéia de diluir os medicamentos deu-se para que esses não ofertassem, aos participantes de suas pesquisas, efeitos tóxicos. Observou também que, quanto mais diluídas as drogas testadas, os efeitos produzidos eram mais semelhantes aos sintomas que deveriam curar. Assim a homeopatia foi idealizada por Samuel Hahnemann no fim do séc. XVIII.

Este é o marco inicial da sistematização da homeopatia.

Informativo Ramatís – Como é que se processa a ação do medicamento homeopático no organismo? Como é que ele cura, afinal?

Drª Jussara – O tratamento é direcionado visando equilibrar a energia vital do paciente, pois cada indivíduo adoece reagindo de acordo com suas características físicas, emocionais, e espirituais, resultante do processo das “informações” recebidas.

A cura (equilíbrio da energia vital) é observada quando o indivíduo como um todo não apresenta sinais e/ou sintomas (doenças).

Conforme o livro *Fisiologia da Alma*:

... a cura dependerá do próprio paciente, conforme o seu zelo, perseverança, paciência e confiança no tratamento prescrito pelo médico homeopata, que deve agir obedecendo às leis espirituais que evidenciam a ação da alma sobre o corpo físico. As medicações homeopáticas agem sobre os sintomas mentais do paciente, fazendo a drenagem dos resíduos psíquicos que podem estar acumulados há longo tempo intoxicando o perispírito, ou descontrolando as emoções e afetando a direção normal do espírito.

A homeopatia tem como caminho de cura as manifestações que ocorrem de cima para baixo (do sutil para o físico) e de dentro para fora (do coração para a mente), fazendo com que o paciente se liberte de velhas e antigas crenças que o aprisionam em encarnações sucessivas.

Samuel Hahnemann



Christian Friedrich Samuel Hahnemann nasceu em 10 de abril de 1755, em Meissen, na Saxônia. Seus pais lhe deram o nome de Christian, seguidor de Cristo ; Friedrich, protegido do rei; Samuel, Deus me escutou, em sinal de reconhecimento a Deus.

Seu pai era pintor de porcelana e ele mesmo foi preparado para seguir a carreira paterna. Desta forma, aprendeu na escola várias línguas estrangeiras: inglês, francês, espanhol, latim, árabe, grego, hebreu e caldeu, além da língua nacional. O objetivo era poder, no futuro, comercializar em outros países a porcelana.

Mas, o seu destino seria outro. Foi estudar medicina em Leipzig e Viena. Por ser pobre, sustentava-se fazendo traduções, e assim entrando em contato com obras sobre doutrinas existenciais.

Em 1812, era docente da Universidade de Leipzig. Contudo, na carreira médica se mostrava inquieto por não conseguir bons resultados na cura dos enfermos que tratava. Seus amigos diziam que ele sonhava, que tudo que almejava era utopia. “O homem é limitado mesmo, limitados também seus conhecimentos”.

Finalmente, aos 36 anos, após a morte de um amigo que cuidava clinicamente, resolve abandonar a medicina. Adentra o seu consultório e avisa a seus pacientes que não mais os atenderá. Se os não pode curar, de que vale a sua ciência! E despede a todos.

Está profundamente desanimado. Para sobreviver e sustentar a família, trabalha em traduções, mais especialmente na área da química e da farmacologia.

Fazendo a tradução de uma obra de um médico escocês William Cullen, no ano de 1790, surpreende-se com a descrição das propriedades do quinino. Chama-lhe a atenção, em especial, o fato de que a intoxicação pelo quinino tinha sintomas semelhantes aos da enfermidade natural da febre intermitente.

Ele próprio passou a ingerir doses de quinino, comprovando que os resultados eram semelhantes à febre combatida por aquele produto.

Repetiu a experiência com outras drogas, como o mercúrio, a beladona, a digital, sempre no homem sadio, concluindo por elaborar a doutrina homeopática, resumida na expressão: *similia similibus curantur*, ou seja, sintomas semelhantes são curados por remédios semelhantes.

Já no ano de 1796, suas observações foram divulgadas. Observações que passariam a compor sua mais importante obra: *O Organon*, publicado em 1810, onde explica seu sistema e cria a Homeopatia. Depois, publicaria *Ciência Médica Pura e Teoria e tratamento homeopático das doenças crônicas*.

Nos princípios homeopáticos estabelece-se que toda substância que, em dose ponderável, é capaz de provocar no indivíduo são um quadro sintomático, também tem capacidade de o fazer desaparecer, com administração em pequenas doses. Também que a preparação dos medicamentos requer diluições infinitesimais, pois que elas teriam a capacidade de desenvolver as virtudes medicinais dinâmicas das substâncias grosseiras.

Desde os primeiros momentos, Hahnemann sofreu acirrada campanha contrária ao que expunha, em especial dos farmacêuticos, pelo que muito sofreu.

Somente em 1835, já com seus 80 anos, viúvo, foi procurado por uma jovem que o buscava em sua cidade como último recurso médico e foi por ele curada. Eles se casaram e ela o levou para Paris, onde finalmente obteve geral reconhecimento.

Foi em Paris que ele desencarnou a 2 de julho do ano de 1843, 14 anos antes de vir a lume *O Livro dos Espíritos* e nascer, portanto, a doutrina espírita.

Compondo a equipe espiritual responsável pela Codificação, deu seu contributo particularmente em *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, cap. IX, “Bem-aventurados os que são brandos e pacíficos”, onde assina a mensagem do item 10, tratando das virtudes e dos vícios que são inerentes ao espírito. A mensagem foi dada em Paris, no ano de 1863.

À guisa de curiosidade somente, no mesmo ano, a 13 de março, na Sociedade Espírita de Paris, tendo como médium a sra. Costel, Hahnemann dissertou a respeito do estado da ciência à época, em resposta a um médico homeopata estrangeiro, presente à sessão. Dita dissertação se encontra no volume sexto da *Revista Espírita*.



INFORMATIVO RAMATÍS – A partir de certo nível de diluição, sabe-se que não se encontra mais traços da substância física do medicamento, na dinamização homeopática. O que é, então, que atua ali?

Dr^a Jussara – O que se encontra é a memória ou informação da substância física ou soluto, que se mantém impregnada na água segundo algumas teorias atuais.

Devemos saber que a homeopatia é energia pura e embora não se perceba em seus medicamentos a quantidade ponderal do soluto, à semelhança do que acontece com a alopatia, os seus remédios dinamizados produzem muitos resultados terapêuticos, levando a cura.

Segundo Ramatís: – Trata-se de uma terapia definitiva, que atua através do potencial de energias livres, interpenetrando o próprio perispírito imortal do homem e, assim, procedendo a modificações “de dentro para fora”, com uma atuação que se processa desde a esfera mental até à periferia do corpo físico.

As doses baixas 3^a, 4^a, 5^a até a 8^a dinamização podem apresentar doses do soluto, sendo indicadas para os casos com mais urgência, por serem capazes de provocar uma ação energética mais apropriada aos surtos agudos. As doses mais baixas agem diretamente sobre o corpo físico enquanto as doses elevadas agem diretamente sobre o corpo mental e emocional dos pacientes, sendo desse nível que se percebe o caminho para a cura e não supressões (de sintomas).

INFORMATIVO RAMATÍS – Por que é tão importante levantar, na primeira consulta homeopática, um rol tão extenso e detalhado das características do paciente? Por exemplo, se ele prefere frio ou calor, se gosta de doces ou não, se dorme cedo ou tarde, e por aí vai...?

Dr^a Jussara – Porque o profissional necessita identificar os sintomas únicos, individuais e peculiares, formando um quadro de toda a manifestação mórbida da alma e do corpo do paciente, para assim encontrar o melhor remédio homeopático.

Na escolha do remédio homeopático o que importa são os cacoetes, o temperamento, as manias e reações emotivas, incluindo as virtudes e os pecados do paciente.

O homeopata experimentado deve também procurar desenvolver suas habilidades intuitivas e de sensibilidade psíquica, conseguindo sondar o doente não apenas em função de sua moléstia, mas também no seu todo “corpo e alma”, ou seja, conforme ele pensa, sente e age.

Assim, se individualiza o melhor remédio ou *simillimum* que corresponde ao quadro mental e psicofísico do paciente, para que se neutralize as perturbações em sua fonte original.

INFORMATIVO RAMATÍS – Temos ouvido que o *rapport* entre o médico e o paciente desempenha um papel essencial na terapia homeopática, ainda mais que na medicina convencional (onde já é importante, claro!). Como a senhora vê isso?

Dr^a Jussara – A importância do profissional da saúde ser conhecedor da dinâmica homeopática está no saber ouvir e sentir a verdadeira necessidade do paciente. Para isso é dever do homeopata não julgar, nem criticar toda e qualquer atitude tomada pelo paciente, mesmo que pareça indevida. Essa atitude do profissional oferece confiança e tranquilidade para que o paciente fale de seus dissabores, mágoas e ressentimentos. Entre o homeopata e o paciente haverá uma troca, com parceria e aderência ao tratamento.

Segundo o mestre Ramatís no livro *Fisiologia da Alma*:

... o homeopata terá maior êxito dependendo do tipo de sua convicção espiritual, pois, além de sua tarefa de cientista, psicólogo e bom “leitor de almas”, há que ser também eficiente filósofo das leis da vida e do espírito sobrevivente.

Isso porque o enfermo não revela por si mesmo, ao médico, os princípios psíquicos desarmonizados que são a causa exata de sua enfermidade. Ele apenas expõe os efeitos mórbidos (doenças), mas as causas ocultas ele ignora, e procura a solução através de pessoas entendidas.

Devido à dificuldade do paciente reconhecer onde se encontra o seu desequilíbrio original, é essencial que exista extrema afinidade entre ele e seu homeopata, para que assim os dois encontrem a cura tão desejada.

INFORMATIVO RAMATÍS – A senhora, como cirurgiã-dentista, utiliza a homeopatia como, em sua prática clínica? Conte-nos um pouco de sua experiência...

Dr^a Jussara – Sim, utilizo a homeopatia em minha prática diária como cirurgiã-dentista. Início a consulta fazendo o tradicional exame clínico físico do meu paciente, observando a partir das suas necessidades odontológicas qual a medicação homeopática mais adequada para ele. A prescrição é baseada apenas na queixa odontológica que sem dúvida alguma oferece informações para repercutir na melhora de todo o indivíduo. Atualmente a homeopatia é reconhecida pelo Conselho Federal de Odontologia. Para conseguir esse reconhecimento tivemos uma grande luta, da qual fiz parte diretamente. Atualmente ministro curso de homeopatia para os dentistas, prevendo alastrar essa doutrina tão maravilhosa e especial.

Utilizo como medicamento capaz de apagar uma memória negativa como por exemplo uma cárie, gengivites, aftas de repetição, um atendimento odontológico etc.

INFORMATIVO RAMATÍS – É muito comum ouvir pessoas dizerem que “a medicação homeopática é lenta, leva muito tempo para fazer efeito”. O que a senhora diria a respeito?

Dr^a Jussara – A dificuldade na ação dos medicamentos homeopáticos na verdade é quanto à habilidade do homeopata em identificar o remédio ideal para o paciente. Isso sim, pode fazer com que a resposta do organismo seja mais lenta ou até mesmo nem ocorra. Nós, os profissionais que trabalhamos com homeopatia, devemos ter muita responsabilidade, pois colocamos muitas vezes na terapêutica homeopática a culpa de nossa incompetência em reconhecer o medicamento ideal para o nosso paciente. Então, via de regra, a falha está no profissional e não na terapêutica. Atualmente os pacientes submetem-se a muitos tratamentos que fazem supressões sucessivas, dificultando então o acesso da força energética do remédio homeopático nos corpos sutis do homem.



INFORMATIVO RAMATÍS – Casos agudos, como febre, infecções diversas, viroses, uma pneumonia, por exemplo, podem ser resolvidos homeopaticamente?

A homeopatia age muito bem também nos casos agudos, desde que seja bem feita a prescrição da medicação.¹ Por isso o homeopata experiente consegue debelar essas doenças sem maiores dificuldades, mas caso ele fique com dúvida e se os sintomas persistem por mais 12 horas, o uso das medicações alopáticas é bem-vindo. Usar as medicações alopáticas e continuar com o tratamento homeopático para que se possa realmente debelar o agente causador dos casos agudos.

INFORMATIVO RAMATÍS – Os medicamentos homeopáticos vão desde a tintura-mãe, as baixas dinamizações – como a C3, a C5 (que eram as mais usadas no receituário mediúnico) – até as muito altas, como por exemplo C100.000 (cem mil). Por quê? Elas tratam de diferentes tipos de quê, exatamente?

Dra. JUSSARA – As medicações com baixas dinamizações (C3, C5, C6 até no máximo C30) trabalham quase que exclusivamente no corpo físico. Geralmente utilizadas nas doenças agudas, que necessitam de pronta resposta do organismo e limpeza do mesmo.

Por outro lado, quanto mais altas as dinamizações mais elas agem nos corpos sutis, como C100.000 (cem mil). A 5ª dinamização é a diluição mais isenta de reações incômodas, como as agravações. As doses altas favorecem a circulação das energias que vitalizam o homem, higienizam a aura vital tornando-a mais lúcida, estabelecendo o ritmo do trabalho harmonioso e coeso dos chacras sobre o duplo etérico, que é o corpo intermediário entre as relações do perispírito e o corpo físico.

As altas doses podem dar agravações ou reações muito fortes, mas sempre de retorno ao equilíbrio, e devem ser prescritas por homeopatas experientes. As dinamizações altas agem sobre as emoções, fazendo uma drenagem nos corpos sutis e assim dissipando as do-

¹ Temos aqui na redação quem já curou pneumonia, virose, infecção grave de garganta – entre outros – rápida e seguramente, só com medicação homeopática.

enças manifestadas ou ainda não.

As altas dinamizações fazem com que aos poucos o paciente se conscientize das suas dificuldades e caminhe passo a passo para o autoconhecimento.

INFORMATIVO RAMATÍS – A senhora faz um trabalho voluntário no Núcleo Espírita Francisca Julia, de Porto Alegre (uma casa da AFRAM). Como é ele?

Drª Jussara – Iniciei meus estudos no Núcleo Francisca Julia por volta de 1992 ou 93, com os conhecimentos sobre biocibernética, cromoterapia e radiestesia. Os anos foram se passando e os conhecimentos voltados à biocibernética bucal foram enviados pela espiritualidade do núcleo. Essas informações contribuíram e contribuem em muito com meus estudos de homeopatia.

Hoje faço parte do grupo de atendimento às crianças pelas técnicas passadas pelos irmãos de Ramatís.

INFORMATIVO RAMATÍS – A homeopatia é “a terapia do terceiro milênio”?

Drª Jussara – Sim, pois trabalha sobre a energia vital dos pacientes, agindo diretamente sobre os corpos sutis do homem.

De acordo com o mestre Ramatís:

A homeopatia há de se consagrar como uma das mais exatas ciências de curar o homem. E um método que não deve ser subestimado e que não desaparecerá sob qualquer crítica acadêmica, porque representa exatamente uma das etapas avançadas da ciência médica.

O desenvolvimento mental do cidadão do século XX, os atuais descobrimentos científicos, oferecem capacidade suficiente ao homem para compreender o mecanismo do mundo infinitesimal e o conseqüente poder das doses dinamizadas da homeopatia.

Mas o plano espiritual já movimenta outros recursos terapêuticos, que se baseiam nos mesmos princípios de cura das experimentações homeopáticas, já não necessitando do remédio físico. Está se falando da moderna me-

dicina “psicossomática” que observa o homem como uma entidade global, corpo e alma (um corpo físico dotado de um espírito) integrado no ambiente onde vive, para assim chegar à futura psicoterapia, livre do medicamento material e caminhando para a psicoterapia absoluta.

Em breve os profissionais da área da saúde vão chegar a essa conclusão, pois todas as especialidades da medicina já falam em observar o paciente como um todo, só que ainda não conseguem abordar e identificar os problemas que estão no interior dos corpos sutis do homem. A homeopatia não é doutrina médica adversa à alopatia, mas apenas uma resultante natural do progresso terapêutico de acordo com a própria evolução mental e psicológica do homem.

INFORMATIVO RAMATÍS – O que gostaria de deixar como conclusão para os leitores do **INFORMATIVO RAMATÍS**?

Drª Jussara – Gostaria que todas as pessoas se conscientizassem da necessidade de usar como tratamento de eleição a homeopatia. Isso porque ela ajuda no crescimento, reeduca o organismo para manter ativa a sua defesa e proporcionar-lhe energias que serão controladas pelo próprio espírito, e que mais prontamente devem atender ao equilíbrio psicofísico. Faz com que o organismo responda à necessidade de retorno ao equilíbrio original, pois atua sobre a energia vital do paciente. Sendo assim, ajuda na retomada do caminho de perfeição, indo pelo autoconhecimento. Enfim, usar homeopatia é sábio, pois a mesma propõe a cura de todos os sintomas que se apresentam, além de se iniciar a caminhada para o autoconhecimento.

Princípios da homeopatia

- Não existem doenças, mas doentes.
- A doença, assim como a cura, vêm de cima para baixo e de dentro para fora.
- *Similia similibus curentur* – (O semelhante é curado pelo semelhante).



O termo sustentabilidade significa, de forma sintética, o atendimento das necessidades das gerações atuais e futuras, ou seja, a busca da maior permanência das condições ambientais, produtivas e de qualidade de vida atuais, sem comprometer as das gerações futuras. Para que isto ocorra, não podemos perder os preceitos básicos da evolução, não somente física como social, organizacional, mental e espiritual dos seres. Isso quer dizer que deveremos lidar constantemente com mudanças superficiais, transformações profundas e todo um contexto dinâmico do Cosmo, do nosso sistema solar, da Terra, do Cristo Planetário, dos habitantes planetários, do meio natural.

A Terra é um ser vivo e portanto em constante evolução, como seus habitantes. Se hoje estamos vivendo momentos de mudanças climáticas, também passamos por isso desde

sempre. Estamos entrando numa fase mais intensa dessas mudanças desde a década de 1950 e isso se estenderá até 2050. É evidente que as mentes e emoções desequilibradas dos habitantes terrenos atuais, que hoje ultrapassam 7 bilhões de encarnados e mais o triplo, pelo menos, de desencarnados, pesam dobrado no astral planetário; com desequilíbrios do clima e do meio natural, reforçados pelos milhões de toneladas de carbono jogados na atmosfera, eliminação de florestas, etc.

O planeta não é mais aquele de 8.000 anos atrás. A população encarnada é gigantesca e faz parte do Plano Espiritual Superior permitir a encarnação de muitas almas necessitadas de aprimoramento no plano físico. Por isso estamos aqui e recebemos essa Graça Divina.

Faz parte do processo evolutivo errar. O anjo, antes de tornar-se puro e amadurecido, foi puro e ingênuo, quando estava



em suas primeiras experiências encarnatórias como ser humano. É a evolução pela hidroterapia: ou suor ou lágrima.

Nós somente aprendemos a optar sem titubear pelo lado do Bem, quando experimentamos o mal e nos saturamos dele, ou quando as lágrimas são terapêuticas ao ponto de nos fazerem decidir por um despendar um suor gratificante.

Da forma como as cidades se estruturaram, desordenadamente, ao longo de milênios, o sistema produtivo de alimentos não consegue ser orgânico em sua pureza de concepção, pois os ciclos biológicos são lentos e obedecem a processos naturais de interação biossistêmica. Pela necessidade de produção rápida e em larga escala para alimentar cidades cheias e campos vazios, isso tem se obtido com uso de fertilizantes químicos e grandes extensões monoculturais. Essas monoculturas favorecem o aparecimento de pragas

e doenças, pelos desequilíbrios gerados pela quebra da biodiversidade natural.

Quem de nós está disposto a viver na zona rural produzindo? A deixar de lado o conforto da zona urbana, cheio de atrativos?

Considerando que a maioria de nós se adaptou às cidades, sem grande vontade de voltar à vida rural sem os aparatos da vida moderna, com os aglomerados urbanos cada vez mais amplos, é preciso repensarmos o modus organizativo deles. As cidades precisam ser repensadas.

Não podemos voltar à Idade Média; seria involução. Não podemos negar a tecnologia, precisamos torná-la cada vez mais amigável ao meio ambiente e, de certo modo, já existem muitas soluções sustentáveis, de energias limpas, alimentos, transportes, construções etc.

Sustentabilidade e o planeta





O Planeta será cada vez mais sustentável à medida em que as pessoas gerarem transformações interiores sustentáveis. O mundo externo espelha o mundo interno dos seres humanos.

Há países econômica e socialmente mais equilibrados que o Brasil. Mas e o meio ambiente que eles destruíram no passado? E as altas taxas de pessoas que usam drogas? E a tristeza, o alcoolismo, a violência interior e exterior, esta muitas vezes controlada por leis, pressões sócio-comportamentais ou por uma polícia bem equipada para responder com a mesma arma da violência? E o processo de colonialismo econômico que perdura, das nações mais desenvolvidas sobre as mais pobres? Alguns dormem empanturrados, outros dopados pela fome. Carma? Claro que sim, mas, enquanto não houver compaixão e sentimento colaborativo e fraterno, os países e as pessoas continuarão sofrendo a violência. E o Brasil tem um pouco de tudo isso, porque aqui vivemos um pouco dessa síntese planetária.

Mesmo após Jesus, Francisco de Assis, Buda, Gandhi, Vicente de Paula, Chico Xavier e tantos outros haverem exemplificado o desapego às coisas mediócras da vida material, o respeito ao próximo e ao meio natural, perdão, sacrifício e amor fraterno, muito pouco aprendemos.

Para construirmos um planeta sustentável é preciso um forte otimismo interior, acreditando em um mundo interior e exterior melhores, e intensa dedicação ao processo de reforma íntima. Não sendo ingênuos, mas com uma visão construtiva de vida, sejamos menos amargos e mais doces e alegres, saibamos nos mobilizar para propósitos superiores, começando pelos mais próximos (familiares, amigos, conhecidos, colegas, vizinhos), utilizemos nossa profissão como canal de transformação social, econômica e espiritual.

Façamos a nossa parte porque o Plano Espiritual Superior

está fazendo a sua. Não nos furtemos aos desafios que a Sabedoria Divina nos cola no caminho. O Mestre Ramatís não se cansa de mencionar que vivemos a iniciação à luz do dia.

Não sejamos radicais, mas criemos estratégias que não venham a gerar rupturas. A evolução faz parte dos ciclos do Universo, a revolução, no entanto, é invenção da violência humana.

Antes de chegarmos ao planeta orgânico devemos passar pela transição agroecológica para não gerarmos fome em massa. A redução gradativa de agroquímicos e sua substituição gradativa por soluções menos agressivas é possível, e a Embrapa, por exemplo, desenvolveu o Sistema de Produção Integrada.. Antes de chegarmos aos sistemas solares de energia, devemos passar pelos sistemas mistos.. Antes de chegarmos aos supercondutores e sistemas magnéticos de transportes, passemos pelos biocombustíveis e pelas baterias solares. Reciclagem de resíduos sólidos e esgoto, isso já podemos começar ontem.

É claro, quem pode chegar mais alto que o faça, mas aquele que tem espírito de compaixão, voltará para ajudar quem mais precisa. É preciso compreender as limitações de quem não tem olhos de ver, é uma questão de humildade. Por exemplo, quem detém cargos públicos ou de liderança, compreenda que não se pode exigir que as massas cheguem ao cume sem amadurecerem o caminhar. E dentro desse processo estamos todos, uns mais à frente em relação a determinados aspectos, alguns em outros.. Que tenhamos em mente o caminho do meio, como dizia Buda, e a postura fraterna, como ensinou o Mestre Jesus. O importante é estarmos no caminho e termos consciência disso.

Sávio Mendonça
Grupo Dharma
Brasília, DF.





Século 21 Ecotendência

Notícias que mostram que não estamos de braços cruzados!

Células solares são impressas por jato de tinta

As impressoras jato de tinta, uma tecnologia de baixo custo que está presente em virtualmente todas as casas e escritórios, poderá em breve oferecer seus benefícios para o futuro da energia solar.

Engenheiros descobriram uma maneira de fabricar um tipo especial de célula solar, conhecida como CIGS, usando a tecnologia da impressão por jato de tinta – bastando substituir a tinta pelas soluções semicondutoras adequadas.

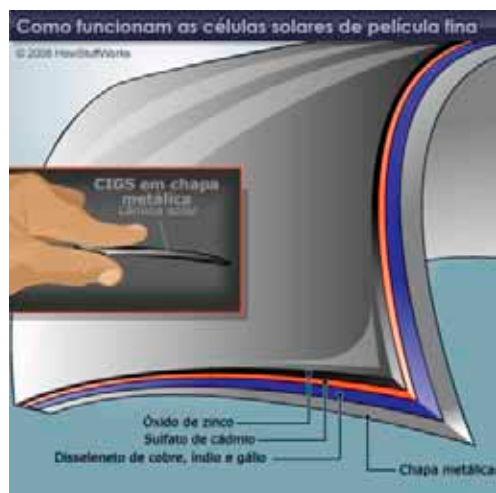
A técnica reduz o desperdício de matéria-prima em 90 por cento em relação ao processo tradicional, o que poderá reduzir significativamente o custo de produção dessas células solares flexíveis.

“Isto é muito promissor e pode ser uma importante nova tecnologia no campo da energia solar”, disse Chang Chih-hung, engenheiro da Universidade do Estado de Oregon, nos Estados Unidos. “Até agora, ninguém tinha sido capaz de criar células solares CIGS funcionais com tecnologia jato de tinta.”

As células solares CIGS já são produzidas em larga escala, mas por outros meios.

Células solares CIGS – Um “painel” de célula solar CIGS mais se parece com uma folha plástica, totalmente flexível, em comparação com os rígidos painéis solares feitos com células solares de silício.

O termo CIGS vem das iniciais dos elementos químicos que compõem o material fotossensível: cobre, índio, gálio e selênio.



O material geralmente é produzido a partir do mineral calcopirita, um sulfeto de cobre com pequenas quantidades de metais como índio e gálio, além de enxofre e selênio.

O composto CIGS tem eficiência fotoelétrica excepcional – uma camada de calco-



pirita com um ou dois micrômetros de espessura pode capturar a energia dos fótons de forma tão eficiente quanto uma camada de 50 micrômetros de espessura de silício.

Células solares impressas – As células solares CIGS são compostas de várias camadas, normalmente depositadas sobre vidro ou sobre um plástico flexível – daí a possibilidade de uso da impressão por jato de tinta.

Em vez de depositar compostos químicos sobre o substrato com a técnica tradicional de deposição de vapor químico, que desperdiça a maioria do material no processo, a tecnologia jato de tinta pode ser usada para criar padrões precisos, depositando apenas o material necessário.

“Alguns dos materiais com os quais queremos trabalhar para fazer células solares mais avançadas, como o índio, são relativamente caros,” explica Chang. “Não podemos realmente nos dar ao luxo de desperdiçá-lo, e a abordagem jato de tinta quase elimina o desperdício.” (Fonte: Site *Inovação Tecnológica*)





Século 21

Novos paradigmas da Ciência

Notícias que mostram que não estamos de braços cruzados!

Envelhecimento terá ‘cura’ daqui a 25 anos, diz cientista

Se as previsões de Aubrey de Grey estiverem certas, a primeira pessoa a comemorar seu aniversário de 150 anos já nasceu. E a primeira pessoa a viver até os mil anos pode demorar menos de 20 anos para nascer.

Biomédico gerontologista e cientista-chefe de uma fundação dedicada a pesquisas de longevidade, De Grey calcula que, ainda durante a sua vida, os médicos poderão ter à mão todas as ferramentas necessárias para “curar” o envelhecimento, extirpando as doenças decorrentes da idade e prolongando a vida indefinidamente.

“Eu diria que temos uma chance de 50% de colocar o envelhecimento sob aquilo que eu chamaria de nível decisivo de controle médico dentro de mais ou menos 25 anos”, disse De Grey numa entrevista antes de uma palestra no Britain’s Royal Institution, academia britânica de ciências.

“E por ‘decisivo’ quero dizer o mesmo tipo de controle médico que temos sobre a maioria das doenças infecciosas hoje”, acrescentou.

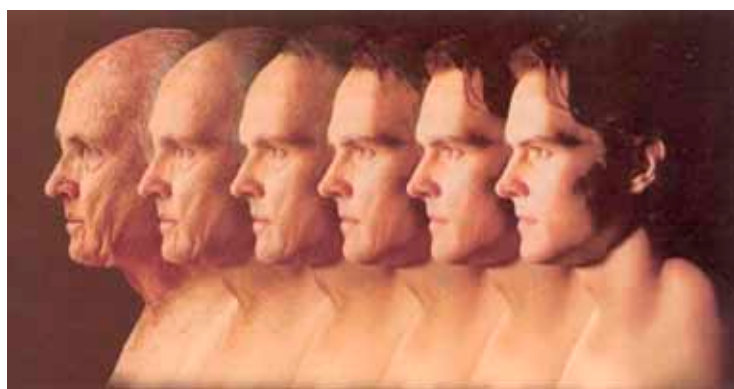
De Grey antevê uma época em que as pessoas irão ao médico para uma “manutenção” regular, o que incluiria terapias genéticas, terapias com células-tronco, estimulação imunológica e várias outras técnicas avançadas.

Ele descreve o envelhecimento como o acúmulo de vários danos moleculares e celulares no organismo. “A ideia é adotar o que se poderia chamar de geriatria preventiva, em que você vai regularmente reparar o dano molecular e celular antes que ele chegue ao nível de abundância que é patogênico”, explicou o cientista, cofundador da Fundação Sens (sigla de “Estratégias para a Senilidade Programada Desprezível”), com sede na Califórnia.

Tendência – Não se sabe exatamente como a expectativa de vida vai se comportar no futuro, mas a tendência é clara. Atualmente, ela cresce aproximadamente três meses por ano, e especialistas preveem que haverá um milhão de pessoas centenárias no mundo até 2030.

Só no Japão já existem mais de 44 mil centenários, e a pessoa mais longeva já registrada no mundo foi até os 122 anos.

Mas alguns pesquisadores argumentam que a epidemia de obesidade, espalhando-se agora dos países desenvolvidos para o mundo em desenvolvimento, poderá afetar a tendência



de longevidade.

As ideias de De Grey podem parecer ambiciosas demais, mas em 2005 o MIT (Instituto de Tecnologia de Massachusetts) ofereceu um prêmio de US\$ 20 mil para qualquer biólogo molecular que provasse que as teorias da Fundação Sens são “tão erradas que nem são dignas de um debate bem informado”. Ninguém levou a bolada.

O prêmio foi instituído depois que um grupo de nove cientistas influentes atacou as teorias de Grey, qualificando-as de “pseudociência”. Os jurados concluíram que o rótulo não era justo, e argumentaram que o Sens “existe em um meio-termo de ideias ainda não testadas que algumas pessoas podem considerar intrigantes, mas das quais outras estão livres para duvidar.” (Fonte: *Folha.com*)



Para onde vai o alimento no mundo



O Rio Grande do Sul está alardeando aos quatro ventos, como se fosse o máximo: “uma supersafra de soja de 12 milhões de toneladas faz a alegria dos exportadores” (que exauriram a terra com a monocultura, os agrotóxicos, a desertificação).

Considerando que 50 quilos de soja por ano, mais ou menos (possivelmente menos!) poderiam suprir as necessidades de proteína de uma pessoa – com o grão, leite de soja, queijo de soja, proteína texturizada etc – quantas pessoas esses doze milhões de toneladas poderiam livrar da fome e da desnutrição, SE fossem empregadas para a alimentação humana?

Ah, não são?

Não!

Zero Hora de Porto Alegre, 15/4/2011: “No momento em que o Brasil colhe uma produção recorde de grãos, os sojicultores estão entusiasmados com a respectiva de reforço nas exportações. Falar sobre o mercado chinês faz brilhar os olhos dos agricultores.

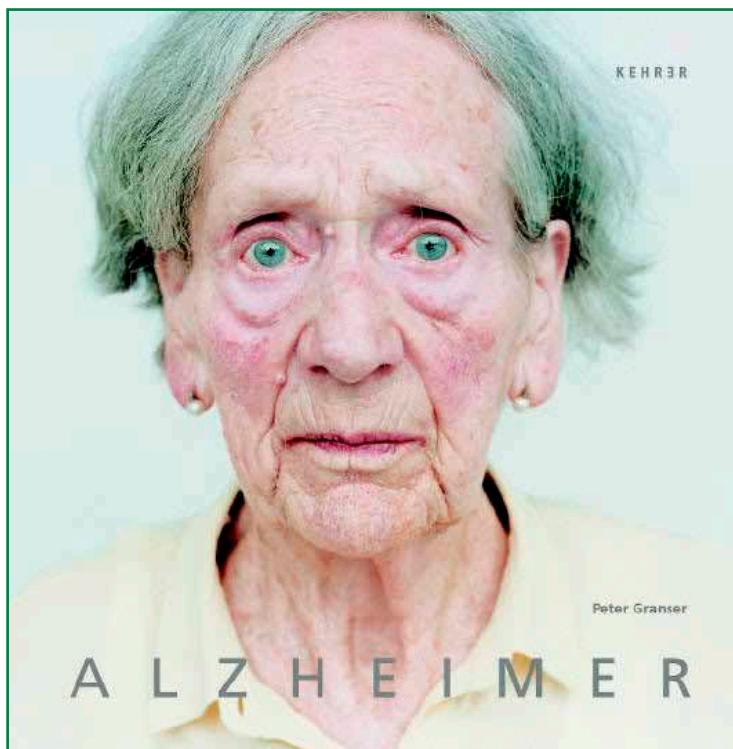
O presidente da Aprosoja, Glauber Silveira: – O bom é que (os chineses) não são tão exigentes. Não querem saber se é transgênico ou não. Eles querem alimentar seus suínos para atender sua demanda interna”.

É exatamente para aí – ração de animais “de corte” – que vai a esmagadora maioria da supersafra de soja, de milho, de grãos que faltam à humanidade faminta.

Perde o comedor de carne (a saúde), perdem os famintos (a vida), perde o planeta (com o desmatamento, a poluição, a violência psíquica reforçada), perdem os animais (cruelmente criados e mortos). Ganha um pequeno grupo inconsciente.

Comer carne não é apenas uma opção dietética – saborear ou não o cadáver de um irmão menor. É uma opção ética, e entre os termos dessa equação sinistra, um dos mais relevantes é esse: contribuir para a fome no mundo.





DE ONDE VEM O ALZHEIMER

Estudo conclusivo aponta a ingestão de carne e laticínios como origem da doença, antes suposta ser degenerativa.

Associado à degeneração dos neurônios, a doença de Alzheimer também pode ter ligação com a presença excessiva de um tipo de aminoácido, a homocisteína, no sangue. Embora pesquisas já tivessem sugerido essa relação, pela primeira vez um estudo conseguiu comprovar que, quanto maior o nível da proteína, mais chances a pessoa tem de desenvolver a doença.

A constatação é do hematologista Dimitri Zylberstein, da Universidade de Gotemburgo, na Suécia.

– Nosso estudo demonstra uma clara associação entre o índice elevado de homocisteína e a doença de Alzheimer. Esse resultado, assim como os de estudos anteriores, implica que a doença provavelmente não é puramente degenerativa, mas completamente, ou pelo menos parcialmente, de origem vascular – afirma o médico.

Um importante aminoácido para o metabolismo, a homocisteína é produzida no corpo depois da ingestão de carnes e laticínios. Em excesso, ela prejudica as artérias, formando placas de gorduras que podem levar a infartos e derrames.

O estudo conduzido por Zylberstein foi o primeiro a fazer um acompanhamento a longo prazo, de 35 anos, com mulheres de meia-idade, o que garantiu a certeza dos resultados.

Ele descobriu que em relação aos outros tipos de demência, aquelas com alteração na taxa de homocisteína possuíam 70% mais chances de apresentar o problema.

Segundo o cientista, que agora pesquisa a cura do mal, dois aspectos devem ser ressaltados:

– Em primeiro lugar, a descoberta de que o excesso de homocisteína na meia-idade vai afetar a vida da pessoa muitas décadas depois. Em segundo que, se por um lado, demoram cerca de 15 anos para os efeitos se expressarem nos infartos do miocárdio, a média de surgimento da demência é 22 anos – diz.

(Fonte: *Zero Hora* – Porto Alegre)



AFRAM – GRUPOS ASSOCIADOS

Presidente: Mariléa de Castro

Vice-presidentes:

Região Sudeste I – Cléia Gonçalves (RJ)
Região Sudeste II – José Carlos Zanarotti (SP)
Região Centro-Oeste – Valdir Zanin (MS)
Região Nordeste – José Ramos (PE)
Região Sul – José Américo Dias da Silva (RS)

Região Sudeste 1

Sociedade Espírita Ramatís – SER – Rio de Janeiro – RJ
Centro Espiritualista Universalista – CEU – Niterói – RJ
Fraternidade Ramatís – FRA-TER – Teresópolis – RJ
Grupo Espírita Irmão Daniel – GEID – Maricá – RJ
Núcleo Espírita Ramatís – Recreio dos Bandeirantes – Rio de Janeiro – RJ
Associação Espírita Francisco de Paula – Rio de Janeiro – RJ
Núcleo Espiritualista Cristão Ismael – NECI – RJ
Fraternidade Espírita Irmão de Cascais – FEIC – RJ

Região Sudeste 2

Fraternidade Ramatís de São Paulo – São Paulo – SP
N.A.V.E. – Campinas – SP
Santuário Espiritualista de Ramatís – Limeira – SP
Grupo Ramatís Associação Espiritualista – GRAE – Mogi das Cruzes – SP

Região Centro-Oeste

Fraternidade Ramatís de Campo Grande – Campo Grande – MS
Grupo de Estudos Espíritas Jesus no Lar – Campo Grande – MS
Grupo Dharma – Brasília – DF

Região Nordeste:

Grupo Ramatís – Santuário do Triângulo e da Cruz – Olinda – PE
Lar Ramatís de Guarabira – Guarabira – PB

Região Sul:

Fraternidade Ramatís-Hercílio Maes – Curitiba – PR
UNIR – Unidade de Luz e Integração em Ramatís – Florianópolis – SC
Núcleo Espírita Ramatís – Caçador – SC
Núcleo Espírita Francisca Julia – Porto Alegre – RS
Grupo de Umbanda Triângulo da Fraternidade – Porto Alegre – RS
Núcleo Espírita Ramatís – Canoas – RS
Grupo de Estudos Ramatís de Porto Alegre – RS
Fraternidade Espírita Ramatís – Santa Maria – RS
Grupo Ramatís de Rio Grande – RS

Exterior:

Biocibernética Peru – Lima – Peru
CEU-Hilel – Cacém – Portugal
CEU-Francis – Caldas da Rainha – Portugal
Centro Mariano Teresa de Calcutá – Caldas da Rainha – Portugal

Expediente:

Informativo Ramatís – AFRAM

Órgão de divulgação da Associação das Fraternidades Ramatís

Responsáveis:

Mariléa de Castro, Mauro Maes e Sérgio Carvalho
Contato: aframRamatís@gmail.com ou estrelas@via-rs.net



Calendário de eventos



XI SEMINÁRIO RAMATIS

REENCARNAÇÃO - SETEMBRO/2011

24 e 25 de Setembro de 2011

Sociedade Espírita Ramatis - RJ

PROGRAMAÇÃO:

Dia 24 de setembro – sábado

8:30h./9:00h. Abertura

9:00h./10:30h. – **Ecologia e reencarnação** – André Trigueiro

10:40h./12:10h. – **A entrevista de Kardec com um homem que foi enterrado vivo** – Jorge Damas

12:10h./13:30h. – Intervalo para o almoço

13:30h./15:00h. – **Você pode mudar o seu destino**
– Carlos M. Ramos

15:10h./16:40h. – **Reencarnação**

O retorno do filho pródigo – Maurício Crispim

16:40h./16:40h. – Intervalo para lanche

17:00h./20:00h. – **Biofísica da reencarnação – Um panorama da ciência sobre o renascimento da alma** – Clóvis Nunes

Dia 25 de setembro – domingo

8:45h. Abertura do 2º dia.

9:00h./10:30h. – **Justiça divina e reencarnação**
– Luis Mário Duarte

10:40h./12:10h. – **Do átomo ao arcanjo** – Mariléa de Castro

12:10h./13:10h. – Intervalo para o almoço

13:10h./13:40h. – Apresentação do Coral Ramatis

13:50h./15:10h. – **Reencarnação**

– Rumo à felicidade e sabedoria – Dr. Ricardo Di Bernardi

15:20h./16:40h. – **Reencarnação – É possível provar**
– Gerson Monteiro

16:40h./17:00h. – Intervalo para lanche

17:00h./18:30h. – **Reencarnação e experiências fora do corpo**
– Wagner Borges

18:30h. – Encerramento do seminário

Informações pelos telefones: (21) 2572-1302 / 2572-7926



Sétimo seminário do Grupo de Umbanda Triângulo da Fraternidade

<http://triangulodafraternidade.blogspot.com/>

Rua Barão de Tramandaí, 23 – Porto Alegre – RS

Sábado, 3 de Setembro de 2011

Ingresso: 2 quilos de alimento não perecível

Tema central:

A Fisiologia Oculta das Doenças e a Importância do Magnetismo no Duplo Etéreo

Facilitador: Norberto Peixoto

Programação:

14:00h. – Prece de abertura

14:10h. – **A FACE OCULTA DAS MOLÉSTIAS**

Expositora: Mariléa de Castro

Grupo de Estudos Ramatis de Porto Alegre

14:50h. – Perguntas

15:00h. – **AS INTER-RELAÇÕES DO PERISPÍRITO
E DO DUPLO ETÉREO NAS CURAS ESPIRITUAIS**

Expositor: Sérgio Carvalho

Editora do Conhecimento – São Paulo

15:40h. – Perguntas – 15:50h. – Intervalo

16:30h. – **A MANIPULAÇÃO DA ETERIATRIA
PELOS PRETOS(AS) VELHOS(AS)**

Expositor: Géro Maita

Centro Espiritualista de Umbanda Esperança – SP

17:10h. – Perguntas finais

17:30h. – **ADOREI AS ALMAS**

Apresentação da Curimba do

Grupo de Umbanda Triângulo da Fraternidade

18:00h. – Encerramento

IMPORTANTE

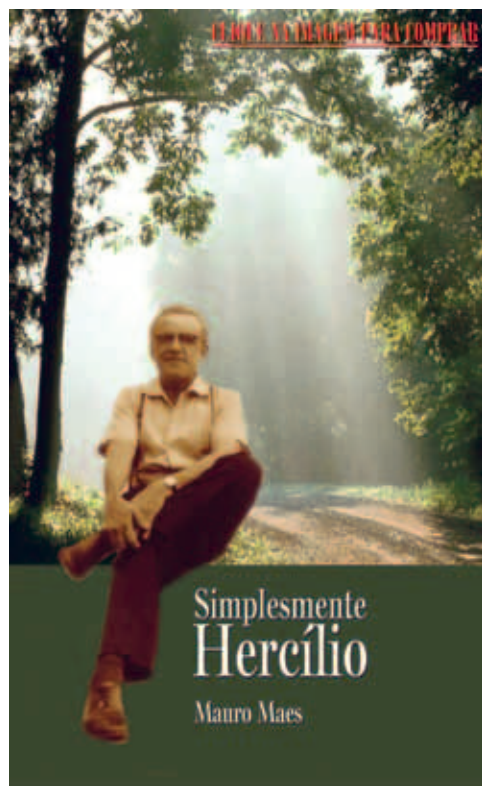
- o portão de entrada abrirá as 13:00h.;
- as inscrições serão no dia e rigorosamente por ordem de chegada;
- 120 vagas.



EDITORA DO CONHECIMENTO é um antigo projeto, fruto de um sonho, que se destina a divulgação dos diversos caminhos do conhecimento.

Como todo sonho determinado, sabíamos que tudo estava traçado a partir de realidades sutis. Isso foi confirmado com a chegada até nós, dos livros de Ramatís, psicografados pelo médium Hercílio Maes. Era o impulso necessário para o lançamento de um projeto que se fez presente, através da obra *O Sublime Peregrino*.

Este foi o primeiro lançamento de uma longa lista de títulos de Ramatís, onde um grande leque de conhecimentos foram passados a todos os leitores na forma mais simples do uso da palavra.



Hercílio Maes, o singelo e luminoso espírito que foi fiel sensível de Ramatís, finalmente é apresentado neste livro-depoimento em sua dimensão humana e com a singularidade que o credenciou para essa missão.

Nas lembranças do filho, Mauro Maes, e de alguns amigos próximos, se delineia o perfil de sua vida: os facetados dons mediúnicos, a tarefa de radiestesista e receitista, suas vidas passadas, a vida familiar e profissional, os embates existenciais e as curiosidades mediúnicas.

Além de psicógrafo que produziu 15 livros, muitos sem paralelo nos temas da literatura espiritualista do Ocidente, exerceu com rara maestria o receituário homeopático, numa carreira paralela de radiestesista que produziu centenas de curas de casos desenganados.

Verdadeiro universalista, foi, além de espírito, teosofista, rosacruz, maçom, conhecedor da umbanda, praticante de yoga e simpático a todas as religiões.

Rara oportunidade, a que se entreabre com este volume inspirador de Mauro Maes. Que leitor de Ramatís não desejaria conhecer melhor o seu primeiro e incomparável mediano? Ei-lo aqui de corpo inteiro!

CARACTERÍSTICAS DO LIVRO:

Título: **Simplesmente Hercílio**
Autor: **Mauro Maes**
Formato: 14 x 21 cm — Páginas: 184
Categoria: **Espírita**
Capa: 4 cores (Laminação fosca)
Acabamento: Costurado e colado
Edição: 1ª
Lançamento: **Novembro de 2010**
Preço: R\$ 30,00



Há longo tempo, múltiplas informações afirmam a existência de uma civilização no interior da Terra. Esta obra de Bullwer-Lytton, provavelmente a mais famosa existente sobre o tema, narra a aventura de um protagonista que, ao explorar a profundidade de uma mina, ingressa sem querer em pleno domínio de uma civilização avançada que ali se refugiara de uma catástrofe, num tempo imensurável. Sua existência fora então garantida pela fonte inexaurível de uma energia ainda desconhecida na superfície – o vril. Com ela, todos são supridos de luz, força motriz, meios de defesa e, sobretudo, de uma fonte de vigor e juventude.

Ficando praticamente refém dos vril-ya – como eles se autodenominam –, o curioso egresso da superfície vai conhecendo, de surpresa em surpresa, o avançado modelo social daquela cultura: uma sociedade igualitária, sem classes, com direitos superiores garantidos às mulheres (algo impensável à época de Bullwer-Lytton), sem escravos, sem pobres, e com um sistema modelar de educação. Um extraordinário modelo para o mundo do futuro.

Mas as aventuras do homem da superfície vão bem mais além. O leitor irá deleitar-se com o envolvimento romântico das jovens desse mundo misterioso com o estranho visitante e as peripécias que lhe permitirão retornar para nos contar sobre o fascinante mundo intraterrestre e seus poderes.

Que surpresas nos reserva o futuro, se essa informação for real? Este instigante relato do mesmo autor de *Zanoni*, *Rienzi* e *Os Últimos Dias de Pompéia*, nos leva a projetar um futuro possível para nossa civilização, e ao menos sonhar com ele durante a leitura destas páginas.

CARACTERÍSTICAS DO LIVRO:

Título: **VRIL - O poder da raça futura**
Autor: **Edward Bulwer-Lytton**
Formato: 14 x 21 cm — Páginas: 168
Categoria: **Espiritualista**
Capa: 4 cores (Laminação fosca)
Acabamento: Cola PUR
Edição: 1ª
Lançamento: **Maio de 2011**
Preço: R\$ 30,00



Esperamos que aqueles que não tiveram a oportunidade de conhecer o belíssimo trabalho deste autor espiritual, possam encontrar em seus ensinamentos, novos rumos para as suas atividades espirituais, que, na verdade, complementam os preceitos compilados por Allan Kardec.

Partimos do preceito de que o conhecimento representa a luz, dificultando com isso o controle dos indivíduos pela falta do conhecimento original, onde é gerado o fanatismo e a falta de capacidade de análise e discernimento.

Esperamos com isso contribuir para a mudança gradual desta realidade, contando com a participação de todos que pensam desta forma.



Nova coletânea de textos de André Luiz, psicografados por seu mais ilustre médium, Francisco Cândido Xavier, *A Vida do Espírito de A a Z* nos apresenta uma panorâmica límpida e detalhada sobre a vida no mundo espiritual, brindando-nos com um verdadeiro tour por paragens até então desconhecidas, que aguardam os seres humanos após a estada na carne. Um mundo totalmente novo, fantástico, e antes inimaginável, é descortinado para o leitor atento. Uma realidade totalmente diversa da que se costuma idealizar e cultivar, decorrente do atavismo trazido do passado reencarnatório, onde céu, inferno, purgatório e limbo despontavam como únicas alternativas para a continuidade da vida após a morte física, surge aqui ante os olhos estupefatos dos homens.

Cidades estuantes de vida, trabalho, artes, estudos, lazer, e maravilhosas possibilidades de crescimento; imensas falanges a serviço do bem, levando o consolo e o carinho a encarnados e desencarnados; vales de dor e tristeza incommensuráveis, onde o remorso e a sensação de impotência permeiam a mente e o coração de seus habitantes; mentes perversas, cristalizadas no mal, comandando organizações nefastas que se dedicam a combater o bem e a luz; tudo isso e muito mais, é demonstrado ao ser encarnado, visando auxiliá-lo a caminhar com mais coragem, esperança e, acima de tudo, muita alegria, nesta bendita hora de conscientização e transformação da humanidade da Terra.

Esta obra é na verdade um primoroso presente para os leitores que desejam ter uma visão global da belíssima obra que André Luiz nos legou.

CARACTERÍSTICAS DO LIVRO:

Título: **A Vida do Espírito de A a Z**
Aprendendo com **André Luiz**
Autor: **André Luiz / Francisco Cândido Xavier**
Formato: 14 x 21 cm — Páginas: 344
Categoria: **Espírita**
Capa: 4 cores (Laminação fosca)
Acabamento: Cola PUR
Edição: 1ª Lançamento: **junho de 2011**
Preço: R\$ 40,00



A Lei de Amor

9. O amor é de essência divina. E todos vós, desde o mais culto ao mais humilde, possuíis no fundo do coração a centelha dessa chama sagrada. Um fato que já deveis ter constatado é que mesmo o mais desprezível dos homens, o mais vil, o mais criminoso, sempre tem por alguém, ou por um objeto qualquer, uma afeição tão profunda que às vezes atinge proporções sublimes.

Ao dizer “por alguém ou por um objeto qualquer”, eu me refiro aos indivíduos existentes entre vós que dedicam verdadeiros tesouros de amor aos animais, às plantas e até mesmo a objetos materiais. São pessoas solitárias que se queixam da sociedade e resistem à tendência natural de sua alma, que busca ao redor de si afeição e simpatia, rebaixando a Lei do Amor ao estado de instinto. Mas façam o que fizerem, não conseguirão sufocar a semente que Deus depositou em seus corações ao criá-los. Essa semente se desenvolve e cresce com a moralidade e a inteligência. E, embora muitas vezes reprimida pelo egoísmo, é a fonte das santas e doces virtudes que geram as afeições sinceras e duradouras e vos ajudam a atravessar o caminho árido e íngreme da existência humana.

Há pessoas que rejeitam a prova da reencarnação, porque temem que outros possam partilhar das amizades que lhe são caras. Pobres irmãos! O vosso afeto é que vos torna egoístas. Vosso amor se restringe a um círculo íntimo de parentes ou amigos, e todos os demais vos são indiferentes. Pois bem! Para praticar a Lei do Amor, tal como Deus a estabelece, é preciso que ameis indistintamente a todos os vossos irmãos. A tarefa é longa e difícil, mas se cumprirá, pois Deus assim o quer. A Lei do Amor é o primeiro e mais importante ensinamento de vossa nova doutrina, pois é ela que um dia deve aniquilar o egoísmo, seja qual for a forma sob a qual se apresente: o egoísmo pessoal, o egoísmo de família, de casta ou de nacionalidade. Jesus disse: “Amai ao vosso próximo como a vós mesmos”. Ora, e qual é o limite do próximo? É a família, a religião, a pátria? Não. É toda a humanidade. Nos mundos superiores, é o amor recíproco que harmoniza e dirige os espíritos evoluídos que os habitam. E vosso planeta, destinado a um progresso próximo em que prevalecerá a transformação moral de sua sociedade, verá essa sublime Lei, que é um reflexo da Divindade, ser praticada por seus habitantes.

Os efeitos da Lei do Amor são o aperfeiçoamento moral da raça humana e a felicidade durante a vida terrena. Os mais rebeldes e os pervertidos deverão corrigir-se quando virem os benefícios gerados pela prática do ensinamento que diz: “Não façais aos outros o que não gostaríeis que vos fizessem; ao contrário, fazei-lhes todo o bem que estiver ao vosso alcance”.

Não acrediteis no endurecimento do coração humano que, mesmo contrariado, se curva ao verdadeiro amor. É como um ímã ao qual não se pode resistir, pois o contato com esse



amor vivifica e fecunda as sementes das virtudes que estão em vossos corações, prontas para se desenvolverem. A Terra, lugar de provações e de exílio, será então purificada por essa chama sagrada, e nela serão praticados a caridade, a humildade, a paciência, o devotamento, a abnegação, a resignação e a renúncia, virtudes que são todas filhas do amor. Não vos canseis, pois, de ouvir as palavras de João, o Evangelista. Como sabeis, quando a doença e a velhice interromperam o curso de suas pregações, ele só repetia estas doces palavras: “Meus filhinhos, amai-vos uns aos outros”.

Amados irmãos, aproveitai essas lições. Sua prática é difícil, mas delas a alma obtém um bem enorme. Crede em mim, fazei o sublime esforço que vos peço: “Amai-vos”, e logo vereis a Terra transformar-se e tornar-se um paraíso, onde as almas dos justos virão para repousar. (FÉNELON, Bordéus, 1861).

Capítulo 11

Amar ao próximo como a si mesmo
O Evangelho Segundo o Espiritismo

É preciso que se dê mais importância à leitura do *Evangelho*. E, no entanto, abandona-se esta divina obra; faz-se dela uma palavra vazia, uma mensagem cifrada. Relega-se este admirável código moral ao esquecimento.

